

OS PASSES DA C. P.

Devido à acessibilidade dos passes anuais, nos comboios da C. P., que até ha pouco vigoravam, era grande o numero de famílias cujos chefes exercem funções na cidade do Pôrto ou em Gaia e que residiam em Espinho, onde a vida se lhes tornava mais económica, em parte, devido à barateza dos transportes.

De ano para ano aumentava o numero de famílias nessas condições, e, por essa razão, andam os comboios entre Espinho e Pôrto, geralmente, com a lotação excedida, pois aos assinantes se juntam os passageiros eventuais, sempre também em grande numero.

Dessa forma, a Companhia tem obtido uma receita muito apreciável que nunca alcançaria, neste percurso, se não fôsse a acessibilidade dos seus passes.

Segundo consta, porém, a Companhia resolveu aumentar consideravelmente os preços dos passes, a partir de 1 de Janeiro próximo, e o resultado já se começa a observar pelo numero de assinantes que em virtude dêsse aumento transferiram ou estão na disposição de transferir a sua residência para a Capital do Norte e para Vila Nova de Gaia.

Pretender dessa maneira aumentar a receita da Companhia, é um erro lamentavel que um ligeiro inquérito ou até um simples raciocínio nos fará reconhecer.

A modicidade dos preços, era o estímulo á assinatura, a razão da afluência de passageiros, e não o prazer de viajar diariamente em comboios falhos de aceio e de comodidades.

Desde que encareça de forma sensível o custo dos bilhetes de assinatura, diminuirá, ipso facto, o numero de passageiros e, por consequência, diminuirá também, a receita da Companhia.

Mas, neste caso, não é só a C. P. que perde. Perdem também as localidades servidas, pelas suas linhas e, muito especialmente, a nossa Vila que pelas suas condições económicas, para que contribuia a barateza dos transportes, era muito procurada para residência fixa de funcionários públicos, comerciantes e empregados de várias profissões que exercem a sua actividade no Pôrto, etc.

Bom seria, pois, para todos, inclusivé a propria Companhia, que esta restabelecesse em condições acessíveis os seus passes, evitando o êxodo, que já principiou, de numerosas famílias para o Pôrto, não só de Espinho como dos seus arredores.

Acima de tudo, PORTUGAL

Diz-nos a razão que a nossa unidade ao redor do interesse da Pátria, bem como ao redor dos Chefes, que o zelam, não há-de ser só nas horas de bem-estar, senão ainda, e principalmente, nas horas críticas, dolorosas. E diz-nos a razão isto, porque, se somos portugueses acima de tudo, como devemos ser, é nas horas críticas, dolo-

rosas, que o provamos. Provemo-lo, porque então não se mede o amor da Pátria pelo nosso interesse individual, mas pelo exclusivo interesse dela—compensados apenas pela tranquillidade da nossa consciência, em virtude de cumprimos a mais sagrada das obrigações de portugueses, qual é a de servir a

O 1.º de Dezembro

A gloriosa data da restauração da nossa independência vai este ano ser condignamente comemorada em Espinho, principalmente pela Mocidade Portuguesa local.

Eis, em resumo, o programa organizado pela Sub-delegação Regional da M. P. (Ala N.º 7) com sede nesta Vila á qual estão subordinadas as escolas dos concelhos de Espinho e Feira:

1—A's 10.30 horas—Concentração de todos os filiados dos centros escolares primários N.ºs 1, 2 e 3, no campo de jogos do Centro Escolar N.º 1 (Colégio de S. Luis) em conjunto com os filiados deste centro;

2—Hastear da Bandeira da Restauração, com todas as honras do regulamento;

3—Exortação patriótica por um filiado do Centro N.º 1;

4—Cerimónias da passagem de escalão para os filiados do Centro N.º 1;

5—Prestação do compromisso solene;

6—Entoação dos hinos da M. P., da Restauração, e Nacional, durante o desfile perante o Sub-delegado Regional e directores dos centros escolares.

—Em todas as escolas das freguesias dos concelhos de Espinho e da Feira, que fazem parte da Ala 7, se realizarão cerimónias comemorativas da histórica e gloriosa data.

—E' Sub-delegado Regional da M. P. (Ala 7) o distinto professor sr. dr. António Nunes das Neves, que tem como adjunto o delegado escolar do nosso concelho sr. Henrique de Oliveira. Do Centro Escolar N.º 1 é director o também distinto professor sr. dr. Joaquim Pinto Correia, director do Colégio de S. Luis.

Pátria, a i n d a com sacrificio nosso.

Ora, eis o que a nora presente exige do nosso portuguesismo:—menos ou nenhum individualismo, já de queixas dos sacrificios, já de nos pouparmos a eles—e só, e total, e ardente, o nosso amor ao bem da Nação. Nada de divisões de opinião, por conta de estranhos, pois eles mesmas nos dão o exemplo de se não dividirem do seu interesse nacional embora procurem a desunião alheia; resignação aos sacrificios que são obra das circunstâncias, e não da vontade do Governo, nem de ninguém; obediência aos Chefes, e unidade com eles; numa palavra:—Portugal, acima de tudo.

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª > > Central
4.ª > > Santos, Sacr.
5.ª > > Paiva
6.ª > > Higiene
Sábado—G. Farmacia de Espinho

GENERAL OSCAR CARMONA



O povo de Lisboa a que se associou o País inteiro, por intermédio dos seus representantes oficiais, tributou no transacto domingo ao sr. General António Osear de Fragozo Carmona, illustre Presidente da República, uma imponente e expressiva homenagem, em comemoração solene do seu 73.º aniversário.

Por iniciativa da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na casa onde nasceu o Senhor General Carmona, á Rua de Santo António dos Capuchos n.º 37, foi colocada uma lápida comemorativa—cerimónia brilhantissima que assumiu fóros de uma verdadeira consagração popular.

Na 3.ª-feira, 23, dia do seu aniversário natalício, o venerando chefe do Estado rece-

beu, na cidadela de Cascais, as homenagens do Governo o do munho oficial a que se associou o povo da referida Vila, e de todos os pontos do País foram enviados a S. Ex.ª expressivos telegramas e mensagens de felicitações.

Cidadão possuidor das mais nobres virtudes morais e civicas, militar prestigioso que fez uma carreira brilhantissima, o Senhor General Carmona vem exercendo a suprema magistratura da Nação com apuro e dignidade incontestaveis que o tornam respeitado e venerado por todos os portugueses.

Associando-nos em espirito a todas as homenagens prestadas a S. Ex.ª, nós interpretamos o nosso e o sentimento do povo do Concelho de Espinho.

Camãra Municipal de Espinho

Sessão de 18 de Novembro

Com a presença dos srs. dr. Alfredo Temudo Corte Real, José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, e sob a presidência do primeiro, reuniu no dia 18 do corrente, a Câmara deste concelho, que tomou conhecimento do expediente, e vários aeliberações.

Foi resolvido o seguinte:

Oficiar á C.ª dos C. F. do Vale do Vouga, pedindo-lhe para, á semelhança da C. P., aformosear, na medida do possível, a estação Espinho-Prata, sem esquecer as comodidades do público;

Oficiar á C. P. informando-a de que pode retirar as travessas e respectivas linhas da sua va-

riante a leste de Espinho, local que será aformoseado pela Câmara e por esta considerado da mesma Companhia;

Que de futuro não sejam permitidas construções de barracas nas quintais, sem obedecer a determinadas condições, visto se ter abusado demasiadamente com tais construções que, a ti-

Continua na 2.ª página

REVISTA

DA

SEMANA

Horas Falhas

O Orlando de Carvalho, filho do amigo José de Carvalho, de Silvalde, era uma esperança de seus estremos pais.

Contava 17 anos, cheio de vida, já com uma culturinha muito apreciável, pois como estudante tinha feito uma carreira muito linda, sempre com boas classificações.

Entusiasta pelo Sporting de Espinho, quiz ir assistir ao desafio que no passado domingo se realizou em Lamas para o Campeonato distrital entre o Espinho e o Lamas, mesmo contra os prudentes conselhos de sua estremosa mãe que, embora não pressentisse o perigo em tantas proporções de tragédia, previa qualquer coisa de extraordinário.

O Orlando pôs-se a caminho, de Silvalde para Lamas, a pé ao longo do Caminho de Ferro do Vale do Vouga.

No apeadeiro de Paramos, passa o comboio que seguia com um numero consideravel de entusiastas de Espinho.

Ninguém advinha o pensamento do Orlando.

Mas os factos consumados fazem-nos prevér que o seu entusiasmo o levasse a perder a noção das responsabilidades.

Esquece-se das prudentes recomendações da mãe, esquece-se da família, esquece-se de tudo.

E, tenta embarcar para o comboio em plena velocidade visto que ele não tinha paragem no referido apeadeiro.

Ha horas falhas. E o infeliz Orlando de Carvalho, 17 anos sorridentes, vê faltar-lhe o equilibrio e pouco a pouco é arrastado para os rodados duma carruagem.

Não perde o sangue frio, luta pela existencia com todo o seu instinto de conservação mas não consegue, a pesar de todos os esforços empregados, que um pé seja trucidado e a outra perna fique com lesões irreparáveis.

Dá o comboio e o infeliz estudante em perfeita lucidez é retirado da sua critica posição por um clinico do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, de Oliveira de Frades, que seguiu naquela comboio e com todo o carinho lhe presta os primeiros socorros, coadjuvado pelo condutor do comboio, no qual segue até à estação de Oleiros.

Daqui é transportado para Espinho dando entrada no Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Por se tratar dum assunto da especialidade do distinto operador desta vila sr. Dr. Gomes de Almeida, foi este clinico chamado urgentemente.

Não se fez esperar o sr. Dr. Gomes de Almeida e, auxiliado pelos Drs. Geminiano de Oliveira e Emdido Neves e ainda pelo enfermeiro sr. José Pereira, procede à amputação das duas pernas com pericia com carinho, com dedicação.

Tudo correu admiravelmente, acalentando-se a esperança de se conseguia salvar a vida do infeliz Orlando, embora jamais se podesse locomover pelos seus proprios meios.

Na segunda-feira de tarde foi pela segunda vez visitado pelo seu operador que o não abandonava e, apercebendo o p. tima disposição, quando se supunha vencesse o duro e tremendo choque sofrido, deixava de pertencer ao numero dos vivos.

Atos designios do destino.

Talvez fosse uma felicidade para ela.

E, assim, o infeliz Orlando que alegre, cheio de vida, havia saído domingo de tarde de junto de seus bons pais, ali dava entrada na segunda-feira à noite já cadaver.

E foi a enterrar para o cemiterio de Silvalde na passada 3.a-feira, acompanhado de numerosos amigos, em cujos rostos se notava, nitidamente a grandeza da sua tristeza.

Ha horas falhas.

Grande Casino

Como Zozz Temporária de Jogo, encerra na próxima segunda-feira o periodo de divertimentos de 1942 o Grande Casino de Espinho.

Para a festa de encerramento espera-se enorme concorrência.

Rep. Z.

Casa aluga-se por ano na Rua 18 N.º 667. Falar na mesma.

Sociedade de Câmara M. de Espinho

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, o menino Zêquinha, filho do sr. João Lourenço;

— em 30, a sr.ª D. Alzira Ferreira Campos e o sr. Alfredo de Jesus Pereira;

em 1, do próximo mês de Dezembro, a sr.ª D. Maria Rogéria Brandão Rezende de Ávila, esposa do sr. José Benjamim de Ávila, ausente no Brasil, o sr. José Soares Bastos e o menino Mário Miranda Valente, filho do sr. Mário Valente;

— em 3, o sr. António Gomes do Couto;

— em 4, a sr.ª D. Celina Malgrand Príncipe das Neves, esposa do sr. José Gandra das Neves, a sr.ª D. Lidia Macedo Pereira Mota, o sr. Francisco Martins e o menino Carlos Augusto filho do sr. Augusto de Melo Sárria;

— em 5, a senhora Fernanda Elvira Ribeiro Guedes, filha do sr. Fernando Guedes Escola, a sr.ª D. Júlia da Silva Pereira, esposa do sr. Manuel Francisco Pereira, e os srs. Bento de Andrade e Francisco Tavares Ribeiro.

Uma senhora assaltada em plena rua

O facto que vamos narrar, embora sucintamente, é inéfito em Espinho e não encontra fácil explicação.

No dia 20 deste mês, cerca das 21 horas, quando se dirigia para a sua residencia, a senhora Carmorina Coelho Tavares, de 21 anos, sobrinha da sr.ª D. Iria Coelho, que anda no Porto a tirar um curso de enfermagem, ao passar no cruzamento das ruas 10 e 31 surgiu-lhe, inesperadamente, um maladrin qualquer que a subjugou e, com fins que ainda se desconhecem, procurou a r r r a s t a r para a Rua 10.

Aos gritos da vitima, acudiram as serviçais de sr. dr. Carlos Ferreira, impedindo que o mariola levasse mais longe a sua audácia, chegando ainda a arranhar e a morder o rosto da agredida.

Esta, como era de noite e se achava apagada a lampada do local, não reconheceu o agressor, suspeitando, porém, de certo individuo de quem parece que andava ameaçada.

Era bom que o autor da proeza fôsse descoberto e lhe fôsse aplicado o devido correctivo.

Associação de S. Francisco de Assis de Anta

Procurou nos um representante desta importante associação, a fim de o informarmos do médico a quem se refere a nossa secção «Revista da Semana», no numero transacto deste jornal, em virtude da aludida associação ter 3 médicos na área de Espinho e não apenas um como se infere da local em referência.

Sobre o mesmo assunto também nos procurou um dos clinicos da mesma associação, a quem interessa ver o caso esclarecido.

Como se trata de uma secção autónoma e o respectivo redactor não tem vindo ultimamente á Redacção, por se achar algo adoentado, não pudemos satisfazer o desejo das pessoas que nos procuraram.

Logo que nos avistemos, porém, com esse nosso colaborador, transmitiremos á digna Direcção da Associação em epigrafe o que elle nos informar.

MAQUINISMOS VENDEM-SE

Um torno de 1 metro, entre pontos; um pulidor; uma máquina de furar e uma pequena transmissão. Rua 16 N.º 887 - Espinho.

Continuação da 1.a página

tulo de as destinarem a arruamos, aplicam a casas de habitação;

Que se adquira um terreno á C.ª dos C. F. do Vale do Vouga destinado ao leito de uma estrada, em construção, na freguesia de Paramos;

Que se proceda á vistoria de dois prédios em ruina, sitos na Rua 39, pertencentes a Manuel da Elisa e Afonso Teixeira;

Que se desista, por agora, de levar a efeito a pavimentação da Rua 26;

Tomou conhecimento dos assuntos tratados pelo sr. Presidente com a C. P. referentes ás obras a fazer por esta na estação de Espinho respeitantes aos cais de passageiros em que se dará maior comodidade a estes;

Tomou também conhecimento de que brevemente virá de visita a Espinho um engenheiro dos C. T. T. a fim de resolver definitivamente o local onde deve ser construída a estação Telegrafo-Postal deste concelho;

Tomou ainda conhecimento de que a Administração da Caixa Geral de Depósitos vai instalar, provisoriamente; a sua Agência em Espinho nos baixos do Grande Hotel de Espinho, até que definitivamente, seja resolvida a escolha do terreno para construção do respectivo edificio;

Tomou, finalmente, conhecimento de que os Serviços Hidraulicos do Ministério das Obras Públicas, estão interessados nas obras de defesa desta Praia, devendo em breve visitar Espinho para esse fim um dos seus engenheiros.

Fo am presentes os seguintes requerimentos:

De Abal Correia de Oliveira, para caiar e pintar o seu prédio da rua 26; Alvaro Fernandes Padrão, para caiar e pintar o prédio da rua 7, N.º 463; Angelina Brandão, caiar e pintar o seu prédio da rua 8; António Tavares Correia, reparar a chimi de do seu prédio da rua 5; Beatriz de Melo Tavares, reparar a chaminé do seu prédio da rua 13; Carlos Vieira Pinto, ampliar o seu prédio da rua 16; Domingos Manuel Torrado, pintar caixilharia do seu prédio na rua 14; Im-linda Paula, para pintar os caixilhos do seu prédio; Foforeira Portuguesa, vedar o terreno que possui na rua 18, e modificar os escriptórios da fábrica; Henrique Alves de Sousa, para caiar e pintar o seu prédio da rua 30; Joaquim de Oliveira Dias, para reparar caixilharia, esleirás, caiar seu prédio; José Alberto Pinto de Resende, construir 2 prédios na rua 1 A; José Dias Coelho, abrir um portão da sua propriedade da rua 31; José Maria da Silva Matos, reparar o beiral do seu prédio á rua 62; Luiz Gomes de Oliveira, reparar o telhado do seu prédio em Silvalde; Maria Pereira de Sousa, reconstruir um barraco de arrumad; V.ª Agostinho Tavares, vedar um terraco da unidade; Palmira Ferreira de Oliveira Pinto, reparar o telhado do seu prédio.

— Todos deferidos nos termos das informações da Repartição Técnica da Câmara.

Joaquim Moreira da Costa, construiu uma officina na rua 66; José Alves dos Reis, vedar um terreno no angulo das ruas 6-7.

— Indeferidos.

DESAPARECIDA

Lavra grande indignação e é motivo de todas as conversas, o facto de dum estabelecimento da Rua 4 haver desaparecido a respectiva servicial em condições bastante misteriosas.

Avoluma-se a ideia na opinião pública de que tenha havido crime.

E para se averiguar isso mesmo, visto a referida servicial ser orfã de pai e mãe, uns seus primos residentes nesta vila, requisitaram a intervenção da Policia de Investigação Criminal que, coadjuvada pela Administração do Concelho, já se está ocupando de tão misterioso assunto.

Oxalá se faça luz completa, desmentindo-se certas insinuações muito peculiares á gentinha do povo, de que com dinheiro tudo se consegue até encobrir criminosos.

CULTURA FÍSICA

A Cultura física é um dos mais importantes elementos de robusteamento orgânico.

Aprende as magistrais lições do—MACFADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE—com o Prof. SÁ COUTO.

E' útil saber minguar o volume do abdomen, alargar o peito, engrossar os braços, endireitar a coluna vertebral, endurecer os músculos, respirar profundamente, e outras regras fortalecedoras.

Dai-me 3 MESES de cooperação inteligente e eu transformar-vos-ei em bellos exemplares de VIGOR VIRIL.—Actual e actual imediatamente.

— Falar na Rua 4, N.º 754 —

Festa de Santa Cecilia

Conforme anunciamos, por um conjunto musical dirigido pelo professor sr. Fausto Neves e com a colaboração de seu illustre colega Almeida Cruz, Filho, e de outros valiosos elementos desta Vila e da Orquestra Almeida Cruz, teve lugar no passado Domingo, na Igreja Matriz, á mis-a das 11 horas, a festa de Santa Cecilia, padroeira dos músicos.

Tivemos ensejo de apreciar a magnifica voz do distinto baritono amador sr. Mário Sá-Chaves, que interpretou, com muita melodia e arte, algumas bellissimas composições de Fausto Neves e Almeida Cruz.

Os coros, constituídos por meninas e rapazes desta Vila, muito afinados, contribuíram para o brilho do conjunto.

Agradecimento

José Alves de Oliveira Carvalho, a impossibilidade de o fazer pessoalmente, penhoradissimo, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas que o acompanharam no doloroso golpe que acaba de ferir o seu coração, e bem assim a todos os que acumpanharam o seu extremoso filho, Orlando da Costa Carvalho, até á ált. ma morada.

Outrossim, desija tornar público o seu reconhecimento ao distinto cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, aos srs. Drs. Calheiros Lobo, Emdido Neves e Geminiano de Oliveira e ao sr. Antenor Costa, pela maneira carinhosa como trataram o seu desventurado filho na Santa Casa da Misericórdia de Espinho, até ao momento da sua morte, estendendo o seu agradecimento ao enfermeiro, sr. José Pereira de Jesus e demais pessoal da Misericórdia, a todos protestando a sua impercível gratidão.

Silvalde, 28 de Novembro de 1942.

Missa do 7.º dia

A missa do 7.º dia, por alma do indito Orlando da Costa Carvalho, terá lugar amanhã, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja matriz de Silvalde.

CASAS

Ha duas para alugar por 80\$00 e 90\$00 escudos. Tem instalação electrica, gulinheiro, casas para arrecadações, quintal, água, tanques, etc.

Trata F. Ramos Pereira—Largo da Feira, ou na Agência de Passaportes.

Presisa-se

dum empréstimo de 1.000\$00 sobre letra, ao ano. Informa, por favor, «Espinho-Meio»—Rua 19.

Capa e Batina

Em bom estado—Vende-se. Falar na Rua 62—N.º 250.

Casa—Compra-se

Desija-se adquirir uma casa que esteja situada entre as ruas 62 e 27 ou entre a Avenida 8 e a Rua 20. Falar nesta Redacção.

Necrologia

Vitima de um lamentavel desastre, conforme se relata na nossa secção «Revista da Semana», faleceu na Segunda-feira última o estudante Orlando da Costa Carvalho, de 17 anos de idade, filho do nosso prezado amigo e solícito correspondente em Silvalde, sr. José Alves de Oliveira Carvalho e de sua esposa a sr.ª D. Margarida Luzes da Costa Carvalho.



Orlando da Costa Carvalho

O triste acontecimento veio vibrar um rude golpe nos corações de seus desolados pais, pois o infortunado mancebo, que frequentava o curso dos liceus no Colégio de S. Luis, constituia para eles uma risonha promessa em que confortavam a alma tão experimentada pelo infortunio.

O desastre que vitimou o infeliz Orlando, bem como o seu natural desfecho, causaram geral consternação não só em toda a sua freguesia onde era muito estimado, como nesta Vila.

Ao sr. José Carvalho e a sua dedicada esposa, apresenta «Defesa de Espinho» a expressão da sua solidariedade no profundo abalo moral que acabam de sofrer.

—Na passada segunda-feira, dia 23, poucas horas depois de ser acometido por doença súbita, faleceu nesta Vila, o sr. Alfredo Machado de Oliveira, antigo negociante desta Vila, natural da Vila da Feira.

O finado, que contava 55 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Rosa Vita de Oliveira, e pai do sr. Alberto Vita de Oliveira e das meninas Maria Emilia e Maria de Lourdes Vita de Oliveira.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta Vila, com grande concorrência.

—Em 26 do corrente, finou-se nesta Vila, o sr. David de Oliveira Pinhal, de 26 anos de idade, filho do sr. Jacinto de Pinho Pinhal, estimado corrector do Grande Hotel de Espinho.

O funeral realizou-se na passada sexta-feira para o cemitério local com regular concorrência.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

PRÉDIO NO ANGULO DAS RUAS 30 e 23

Em estado de novo

VENDE-SE

Com réz do chão e primeiro andar, próprio para estabelecimento, com duas moradias completamente independentes, água encanada, tirada por motor eléctrico, quintal arborizado etc. Preço \$5:000\$00.
Para vêr e tratár no referido prédio das 9 ás 13, ou com Ernesto Pereira de Oliveira Rua 19—405 Telefone 93.

— ESPINHO —

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Por escritura desta data, lavrada nas notas do Notário do Pôrto, Dr. Ponce de Leão, foi constituída entre Elísio Ferreira Baptista e João Gonçalo Marques Huel de Bancelar, uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a denominação de «MOAGEM DE ESPINHO, LIMITADA»; tem a sua séde em Espinho, com escritório na R. 62, N.º 444 e Fábrica em Paramos, e durará por tempo indeterminado, a começar nesta data.

2.º—O seu objecto é a industria de moagem, bem como de qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial delibado por acôrdo dos sócios.

3.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 50.000\$00, sendo de 25.000\$00 a cota de cada sócio.

4.º—A gerência, com dispensa de caução, fica a cargo de ambos os sócios que lhe deverão dedicar toda a sua actividade nos serviços que entre si distribuírem, de comum acôrdo.

5.º—Para que a sociedade fique obrigada, basta que os respectivos documentos sejam assinados, em nome dela, por qualquer dos Gerentes.

6.º—E' livremente permitida a cessão total ou parcial de cotas entre sócios; para estranhos, nenhum dos sócios poderá fazer cessão da sua cota sem o consentimento do seu consócio, dado por escrito.

6.º—Anualmente será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nos nele apurados, depois de retirados 5% para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção do capital das suas respectivas cotas, termos em que por eles serão suportados os prejuizos, havendo-os, até ao limite da sua responsabilidade.

7.º—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com o sobrevivo ou capaz e os herdeiros ou representante do falecido ou interdito, devendo aquêles nomear um de entre si que os represente a todos na sociedade, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa.

8.º—Dissolvendo-se a sociedade, proceder-se-á a liquidação e partilha dos haveres sociais na forma entre eles deliberada de acôrdo com a Lei; fica, porém, desde já estipulado que, se algum deles pretender o estabelecimento social, será este licitado verbalmente entre ambos e adjudicado ao que por ele maior preço oferecer.

9.º—As Assemblelas Gerais serão convocadas por cartas registadas, com a antecedência mínima de cinco dias, sempre que por Lei não sejam exigidas outras formalidades.

Pôrto, 19 de Novembro de 1942.

O Ajuatante do Notário Dr. Ponce de Leão,

Manuel Vinagre.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Campeonato de Aveiro

Boa tarde para o DESPORTO, e excelente vitória do Sporting

Sporting de Espinho—4
União de Lamas—1

O jogo que se realizou em Lamas no passado domingo, devia servir de padrão para todos os jogos de futebol no distrito. O comportamento da assistência foi bom, e a dos jogadores, aparte pequenos «encostos», também não pelo mesmo diapasão. O campo não estava polido, o que valia ainda mais, a composição de todos os intêpretas desta agradável tarde de Desporto. Devem e podem ser sempre assim as lutas desportivas entre os diversos agrupamentos que tomam parte no campeonato aveirense. Venceu quem teve mérito para vencer, sem ser constrangido a actos «heroicos» para retirar vencedor—que noutras localidades acontece com frequência. Sobre o jogo diremos que os locais se portaram de molde a serem louvados, pela vontade e brio desportivo demonstrados. Mesmo que vencidos fossem, não se poderia dizer outra coisa que não isto. E nesta afirmação vai o seu melhor, e suficiente, elogio. Não nos sobra o espaço para alongarmos este relato, pelo que somos obrigados a sucintarmos nos referimos a factos que mereciam maior expansão. Alinharam pelos locais: Lucerdos; Alexandre e Magalhães; Ribeiro Vivas e Ramiro; Campos, Olimpio, Fernando, Gil e Angelo. O guarda-redes esteve bem e muito decidido. Os defesas securíssimos especialmente Alexandre que inutilizou a asa mais perigosa dos visitantes. Nos médios Vivas excelente—um dos melhores em campo—Ramiro utilissimo e Ribeiro esforçado. Na frente Campos o melhor. Angelo mais diligente que ultimamente. Foram mandados depois desta jornada a classificação ficou assim:

| Clubes | J. | V. | E. | D. | F. | G. | P. |
|-------------|----|----|----|----|----|----|----|
| Sanjoanense | 5 | 4 | — | 1 | 19 | 8 | 13 |
| U. Lamas | 5 | 3 | — | 2 | 14 | 9 | 11 |
| Sp. Espinho | 5 | 2 | — | 3 | 15 | 11 | 9 |
| Ovarense | 5 | 2 | — | 3 | 8 | 12 | 9 |
| Oliveirense | 5 | 2 | — | 3 | 9 | 13 | 9 |
| Bira-Mar | 5 | 2 | — | 3 | 10 | 22 | 9 |

Hoje, em Oliveira, Sporting Espinho-Oliveirense. Um jogo difícil, que pode ter um desfecho inesperado...

OQUEI EM PATINS

Ass. Académica 6
Estrela Vigorosa—2

No passado domingo no «rink» de Espinho, a Académica venceu claramente o Vigorosa. Porém como o «rink» não estava polido—a força da G. N. R. estava em S. João da Madeira—o adversário impôs que o jogo fosse dado como amigável. Os regulamentos mandam assim, mas o desportivismo manda de outra maneira... sendo de deplorar que o Vigorosa se deixasse arrastar, por um associado seu, para tal caminho. Alinharam pelos locais: Ant. Lucerdos, Costa, Lupo (1), Amparo (2) e Abel (3).

Tiro reduzido

Continua a disputar-se, com o maior entusiasmo e elevado numero de concorrentes, a «Prova Aniversario», na carreira de tiro reduzido do Sporting Club de Espinho. A pontuação actual dos melhores classificados, é a seguinte: 1.º—Manuel Ribeiro, 140 pontos; 2.º—Alexandre de Sousa Reis, 137; 3.º—Silvio Ferreira da Silva, Artur Carvalho e Bartolomeu Sá Couto, 135; com o mesmo numero de pontos (134) classificam-se a seguir: Margal de Oliveira Duarte, António Andrade, António da Silva Pinto e Manuel Almeida; Joaquim Teto com 133; José Pais Loureiro, 131 e Manuel Laranjeira, 130.

Pede-se aos concorrentes mais atrasados para adiantarem as suas séries. Ainda se aceitam inscrições.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Com sua esposa, regressou de Abrantes o sr. engenheiro Silva Ruivo, illustre director-técnico da Foseira Portuguesa.

—Do Caramulo, regressou a esta Vila, com ótima disposição, o académico sr. Ernesto Fernandes de Sousa.

—Fixou residência nesta Vila, o nosso estimado amigo e colaborador sr. Manuel de Sá Couto, considerado professor, diplomado em cultofisiopatia.

—Cumprimentamos há dias nesta Vila, o nosso prezado amigo e assinante da vizinha praia da Granja, sr. Joaquim de Sousa.

Para Africa

—No paquete «Angola», da C.ª N. de Navegação, deve embarcar no próximo dia 2 de Dezembro, para Moçambique, o nosso amigo e assinante sr. Américo Vieira Pinto, negociante desta Vila, que vai a Africa em viagem de propaganda da Fábrica Dragão (Mós de Esmeril) de Paços de Brandão, da qual é sócio principal seu pai e nosso estimado amigo sr. Carlos Vieira Pinto.

Boa-viagem e muitas felicidades.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho, foi operado e tem experimentado melhoras, a sr.ª D. Idalina do Carmo Baptista, esposa do nosso amigo sr. Alberto Ferreira Baptista.

—Os demais doentes a quem nos temos referido nos últimos números, continuam em progressivas melhoras, o que estimamos.

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial faz saber que:

—Amandio Carvalho requereu licença para instalar uma officina de artigos de metal (louça de alumínio, candieiros, serviços de metal, etc.) incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, na Rua 33, n.º 720, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

—Domingos Francisco Alves requereu licença para instalar uma officina de tapetes, capachos, passadeiras, com tinturaria, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no Lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com bens de Alfredo de Oliveira, sul e nascente com bens de Manuel Alves da Silva e poente com Estrada Districtal.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem tôdas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com séde no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 13 de Novembro de 1942.

O Engenheiro-Chefe,
Carlos Teixeira Afonso.

A's Padarias

Vendem-se os seguintes objectos proprios para padaria:
1 divisora de pão; 1 caldeira de cobre; 1 máquina de talar pão; 1 caixa de ferro para brasa; 10 tabuleiros de madeira; balanças diversas, pesco e baleão com pedra marmore e outros utensilios.
—Falar com Pinho & Ferreira ou Duarte & C.ª, nesta Vila.

PRÉDIO

com réz-do-chão, 1.º andar e pequena casa no quintal Muito boa construção, b.m. situado e de rendimento. Vende-se. Carta a este jornal para A.M.

REVISTA

DA

SEMANA

Incêndio

Na passada 4.a-feira, ao fim da tarde, manifestou-se um grande incêndio nuns armazens, sítios na Rua 21, à rectaguarda do Grande Hotel, os quais eram propriedade do sr. Crisostomo Dias Pinto, negociante desta Vila.

Dado o alarme compareceram as duas corporações de Bombeiros superiormente dirigidas pelos respectivos comandantes.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho, lançaram-se ao ataque, com todo o denodo e com todo o esforço de que são capazes os briosos rapazes.

Assestaram duas agulhetas uma alimentada do poço do Grande Hotel e outro da propriedade da família do Sr. Dr. Castro Soares.

No melhor do ataque começa a regatar-se a falta de água.

E, por muito boa vontade que os bombeiros fivessem, como sem agua não se combatem fogos, o respectivo comando, muito criteriosamente determinou um ataque de isolamento dos prédios vizinhos, preservando-os assim de poderem vir a ser pasto das chamas.

Desta forma, arderam totalmente os referidos armazens, mas salvaram-se os prédios contiguos.

Durante o ataque, numa derrocada, foram colhidos dois bombeiros sendo um deles o Chefe da Secção N.º 6, sr. Miguel Quintas, embora os seus ferimentos não sejam de gravidade.

Do recheio dos armazens, que não estava no seguro, constavam alguns generos alimenticios, cascaria de vinho e azeite, bidons, etc., apenas se poderam salvar 2 suínos, poucos generos alimenticios e um bidom de gazolina vazio.

O resto foi pasto das chamas. O serviço de segurança foi feito pela Policia de Viacção e Trânsito, do Pôrto desta Vila, pela G. Republicana e por militares da guarnição da Carreira do Tiro.

O incêndio, ao fechar da noite, havia tomado grande incremento sendo avistado das povoações vizinhas, especialmente da Granja.

Por enquanto ignoram-se as causas.

Piscina-Solário

No estabelecimento do sr. Rocha Brito, na Rua Sá da Bandeira, da cidade do Pôrto, encontra-se em exposição a «maquette» da Piscina-Solário em construção nesta Praia, melhoramento de excepcional relevo que se espera esteja a funcionar no próximo verão.

Os jornais diários do Pôrto, fizeram publicação da respectiva gravura, com referências muito elogiosas.

Nota-se, com grande satisfação, que a Empresa de melhoramentos de Espinho começa desde já, fazendo-lhe o necessário reclame que resulta em enorme propaganda da nossa Praia de banhos.

De facto, a Piscina-Solário ficará sendo um estabelecimento de alto valor turistico, motivo de orgulho para a Empresa e para Espinho.

O empreiteiro geral sr. António Catarino da Fonseca, tem, de facto, empregado enorme actividade na sua construção e, de dia para dia, a obra aumenta muitissimo, prevenindo-se a sua conclusão para a época determinada.

Futebol

No campo de Lamas, realizou-se no passado domingo um desafio de Campeonato districtal entre o Lamas e Sporting de Espinho.

As entradas naquele campo marcavam \$50 por pessoa.

Acontece porém, que muitos pagaram os \$50, mas houve também quem pagasse 2\$00 e até 2\$50. Não deve estar certo nem legal semelhante excesso de preço e se existe algum ou alguma entidade que superintenda em tais serviços para eles se chama a devida atenção.

Os frequentadores e entusiastas deste popular desporto, no geral, são gente de poucos haveres, não merecendo tais especulações.

Rep. Z.

Café Nicola

A' venda no «Café Chino»

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes officiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Armazem

Sucata de chumbo

Aluga-se o Armazem que pertenceu à extinta firma Alves Vila, Limitada, á Rua 18. Falar no Armazem de Pinho & Ferreira, da mesma rua.

Compra-se, de 5 qui os para cima, a 8.000 o quilo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmeril em Paços de Brandão.

A Agência de Leilões

Nas Ruas 18 e 21

Telefone, 93

ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clients que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigilo e rapidez ao fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações — a Antiga Casa Camisã — na Rua 19—405

liança
s 15 1/2 e
onal da
A DE
S
Hussey
pilotos da
ricana que
para conde
de pertenc
bravos
GRAMA:
Viajem
Music.
AGUIAS
inária
s Mistérios
ra Pinto
AL
Gras-feiras
e 17 horas,
à rua 14
1.º andar
TUGUESA
Todas devem
professores
SILHORES
HELENA UERRA
«Corte Luc»
Exercícios dos mais
modernos a máxima
confecção
227
«Jegré»
SEM
Barra
Cose
marc
terra
sem
dier
com
e de
da
in-lho,
pe-Si-
COLA
IVAL
do no Café
também se
choso
por grosso e
do sr. Pal-
logo abaixo
DE ESPINHO
res das
guesas
8.º & C.º
OPAGAI
Espinho»

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Óculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Maçãs de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositário de material «LUSACE»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, reválida com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

ESPINHENSES

Use sempre os fosforos da

Fósforeira Portuguesa

Armazem de Mercadoria

V.º de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serração

—:— e Caixotaria: —:—
Especialidade em caixas para embalagem de fgo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28—Telegramas-ESTIVALTA

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Bibliote

Garralões

Estatuaria

artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365



LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Taiheres

Metais

Ferros de engomar

Candieiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLEGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e calatinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Solhos, torros aparelhados, maderas para construção civil e calçotaria

TELEFONE, 67-E

ESPINHO

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES } Espinho - 16
Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», de pneus e câmaras de ar «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, I.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera do pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16 - 931 TELEFONE 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Ananás

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Prava

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

— Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 — Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281 - Telefons - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fosforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balôna

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite ma por junto. Especialidade em vinhos de pasto, as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887

Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Armazem de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE B. COSTA DIAS

RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO